



“NÃO VOU DEIXAR DE TER MAU FEITIO!”

— TEXTO DE CHANTAL FLORENTINO

/// Na cerimônia oficial de tomada de posse para os órgãos nacionais, regionais e direcção dos colégios da especialidade da Associação Nacional dos Engenheiros Técnicos (ANET), o presidente Augusto Guedes prometeu manter o seu “mau feito” na defesa dos interesses da Associação e do país.

No dia 9 de Janeiro, o auditório da sede nacional da Associação Nacional dos Engenheiros Técnicos (ANET) encheu-se de personalidades para assistir à tomada de posse dos membros eleitos para os órgãos nacionais, regionais e direcção dos colégios da especialidade da Associação.

Para António José Almeida Completo, presidente da Assembleia-Geral da ANET, a equipa que agora conduz os destinos da Associação fá-lo-á “de forma empenhada em prol da classe dos engenheiros técnicos e na defesa dos interesses da engenharia”. Na sua opinião, “tudo indica que a luta vai continuar”, mas, no fim do percurso, “iremos ocupar o lugar que merecemos na engenharia em Portugal”.

Cumpridas as formalidades, Augusto Guedes, presidente da ANET, revelou estar “orgulhoso” em dar início ao 3º mandato, sublinhando o facto de se sentir “tranquilo” pelo trabalho já desenvolvido pelo engenheiro técnicos na “defesa dos seus interesses, mas, sobretudo, na defesa dos interesses do país”. Na sua visão, a ANET “não existe apenas para ser mais uma associação cooperativista”, pois o “nosso interesse é defendido quando o interesse público é também defendido”.


“Para nós é motivo de grande orgulho” que a ANET seja composta por “cinco secções regionais, que operam com total autonomia (direcção e orçamentos próprios)”. “Está provado que é o melhor modelo”, reforçou.

PERITO PARA VALIDAR ESTRUTURAS COMPLEXAS

Entre outros objectivos, o presidente da ANET afirmou que, para este mandato, a Associação pretende resolver a questão das estruturas complexas, mais precisamente “a polémica” que existe sobre quem está apto para as desenvolver: se os membros da Ordem dos Engenheiros, se os membros da ANET ou ambos.

Na perspectiva de Augusto Guedes, esta questão pode ser ultrapassada com a criação da figura de um perito (do Laboratório Nacional de Engenharia Civil ou da ADENE, por exemplo), cuja função seria validar o trabalho desenvolvido por membros da Ordem dos Engenheiros ou da ANET. “O importante é que se crie um mecanismo que fomente a confiança que hoje não existe”, sublinhou.

A mudança de denominação da ANET para Ordem dos Engenheiros Técnicos, o combate à engenharia ilícita e os honorários dos engenheiros, são outros dos temas a abordar até ao final de 2012.

“Não vou deixar de ter mau feito!”, prometeu Augusto Guedes no final do discurso. “Se o tenho na defesa intransigente do direito público, não contem comigo para passar a ter bom feito”, rematou. 



Vice-Presidente - António Eduardo Garcia Lousada



Vice-Presidente - Pedro Manuel Ferreira Raposo Torres Brás